

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ CBF



Ancelotti será o grande nome do Brasil na Copa do Mundo

Ancelotti chega para devolver esperança à Seleção Brasileira

Se os clubes viveram um 2025 turbulento, o que dizer da Confederação Brasileira de Futebol? Em maio deste ano, a CBF viu seu então presidente Ednaldo Rodrigues ser afastado por determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Em seu lugar, Samir Xaud, então presidente da Federação Roraimense de Futebol, foi eleito como candidato único. Ele ficou responsável por concluir a negociação com o técnico italiano Carlo Ancelotti, sonho antigo de Ednaldo. Em sua chegada à Seleção Brasileira, Ancelotti destacou ter total confiança em Xaud e que buscaria conhecer seus atletas para formar um grupo que esteja disposto a lutar pelo objetivo comum da CBF: ser campeão do mundo em 2026.

Definir o grupo para o Mundial

Ancelotti substituiu Dorival Júnior, que vinha de uma campanha sem consistência, marcada por atuações ruins. Logo nos dois primeiros jogos de Ancelotti, a Seleção não mostrou muita inspiração, mas conseguiu a primeira meta: confirmar a classificação para o Mundial de 2026, que veio com a vitória sobre o Paraguai em São Paulo. Agora, Carlo pensa para definir o elenco que representará o Brasil na Copa do Mundo FIFA 2026.

Reuters/ Folhapress



Fonseca viveu seu melhor ano da carreira até o momento

Nasce uma estrela no tênis brasileiro

A temporada 2025 foi mais do que especial para o tênis brasileiro. Isso porque a grande promessa do esporte nacional teve um crescimento colossal no ano. Além de ter conquistado dois títulos oficiais, João Fonseca, carioca de 19 anos, subiu 121 posições no ranking masculino da ATP (Associação de Tenistas Profissionais).

Em sua primeira temporada completa da carreira, Fonseca se firmou na 24ª colocação do ranking e conquistou o ATP 250 em Buenos Aires, em fevereiro, fazendo dele o mais jovem a vencer um torneio ATP.

João teve conquistas históricas em 2025

Em setembro, venceu dois jogos na Copa Davis, onde representou e ajudou a classificar o Brasil para a primeira fase qualificatória, que será disputada em fevereiro de 2026. Mas o grande momento do ano foi a conquista do ATP 500 da Basileia, na Suíça. O primeiro de João nesta categoria. Com os bons resultados, o menino entrou para o Top-25 do ranking e já chama atenção do mundo do tênis.

Rei da América

Vivendo seu melhor ano na carreira, Arrascaeta foi o grande vencedor do prêmio “Rei da América” de 2025, que define o melhor jogador sul-americano da temporada. O camisa 10 do Flamengo superou adversários como Lionel Messi, do Inter Miami, e Adrián Martínez, do Racing, de acordo com o jornal El País.

Primeiro reforço

Visando a temporada de 2026, o Flamengo anunciou a contratação do seu primeiro reforço. Trata-se do zagueiro Vitão, ex-Internacional. Aos 25 anos, o defensor assinou por quatro temporadas e custou cerca de 10 milhões de euros (valor de aproximadamente R\$ 65 milhões) aos cofres rubro-negros.

Proposta para A-Cap

A diretoria do Vasco está mais do que disposta a revender a SAF do clube. Nos últimos dias, Pedrinho formalizou à A-Cap, que herdou os 31% da SAF vascaína da 777 Partners, uma proposta para recomprar a porcentagem restante e encerrar o imbróglio judicial que impede a revenda da SAF cruzmaltina.

Investidor na mira

Quem também procurou a A-Cap para tentar comprar a parte dela na SAF do Vasco foi a equipe do empresário Marco Lamacchia, principal interessado em comprar o futebol vascaína. A ideia é conseguir “destravar” a venda da SAF e encerrar as disputas na Justiça, que vêm se arrastando desde 2024 e sem perspectiva de terem fim.

Savarino

Grande alvo desta janela de transferências, o camisa 10 do Botafogo, Savarino, esteve na mira do Grêmio. Porém, o Tricolor Gaúcho teve acesso aos valores do Venezuelano, tanto da transação quanto dos salários, e desistiu do negócio por achar o custo acima da média. A negociação com o Corinthians também esfriou.

Jhon Arias

Especulado no Vasco da Gama, Jhon Arias afirmou ao repórter Fred Caldeira, do TNT Sports, que sua prioridade de retorno ao Brasil é o Fluminense. O meia-atacante colombiano está no Wolverhampton, mas não se adaptou ao futebol inglês. No entanto, ele disse que seu foco, no momento, é a Premier League.



Rayan foi a grande revelação do Vasco na temporada

Vasco sobrevive a temporada de altos e baixos

Ascensão de Rayan e vice na Copa do Brasil marcaram 2025

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2025 enfim terminou, trazendo um pouco de paz para o torcedor vascaína. Em um ano que parecia ficar marcado pelo sentimento de exclusão, o clube voltou a surpreender com alguns momentos de alegria e uma sensação de esperança que parece crescer a cada ano que passa, apesar do desfecho ainda não ter sido o há tanto tempo sonhado pelo Cruzmaltino.

O ano começou com a inexplicável contratação do técnico Fábio Carille, conhecido nacionalmente por seu estilo de jogo retranqueiro, algo que vai contra a filosofia de jogo vendida pela diretoria de Pedrinho. Ainda assim ele foi o escolhido para levar o Vasco de volta ao cenário internacional, na disputa da Copa Sul-Americana - o que não acontecia desde 2020.

Após algumas goleadas surpreendentes no Carioca, que terminou nas semifinais com duas derrotas para o Flamengo, o Vasco de Carille voltou a atenção para a Sul-Americana e o Brasileirão. Na Sula, uma vitória contra o Puerto Cabello não foi o bastante para apagar os empates frustrantes contra Lanús e Melgar. No Brasileirão, duas vitórias contra candidatos ao rebaixamento (Santos e Sport) não mascararam a pobreza técnica evidenciada nas derrotas vexatórias para Corinthians, Ceará e Cruzeiro. Esta última, inclusive, marcou a demissão de Carille.

Enquanto não encontrava um técnico, a diretoria apostou em Felipe para assumir interinamente. E o resultado foram vexames históricos. Derrota por 4 a 1 para o fraquíssimo time do Puerto Cabello, eliminando a equipe da Sul-Americana, e uma virada sofrida ante o Vitória no Brasileirão.

A diretoria, então, foi atrás de Fernando Diniz, sonho antigo de

Pedrinho. Conhecido por seu estilo ofensivo, Diniz chegou abalando as estruturas do Vasco, com treinos intensos e muita dor de cabeça com o sistema defensivo.

Porém, o técnico conseguiu fazer o que sabe de melhor: potencializar jovens. E assim nasceu a estrela do Vasco em 2025: Rayan. Com as orientações do técnico, que o incentivou a jogar com intensidade, o camisa 77 se tornou a principal promessa do futebol brasileiro e entrou no radar de gigantes europeus.

Com a ascensão de Rayan, o Vasco começou a encaixar e fez partidas de excelência, como a goleada de 6 a 0 sobre o Santos, a vitória por 3 a 1 sobre o São Paulo e um 2 a 0 impecável sobre o Cruzeiro no melhor momento do Cabuloso na temporada. O time chegou a emplacar uma sequência de sete jogos de invencibilidade.

Porém, na reta final, a parte física cobrou seu preço e o Vasco começou a apresentar uma forte queda de rendimento. Apesar da goleada por 5 a 1 sobre o Internacional, o Cruzmaltino chegou a penúltima rodada do Brasileirão ainda com risco de rebaixamento. O que não se concretizou graças a resultados de outras equipes.

Em meio a esses altos e baixos, a grande lição do clube foi a Copa do Brasil. Após parar nas semifinais em 2024, o Vasco conseguiu chegar a sua primeira final nacional em 14 anos. O time está “criando casca” em Copas, o que parece ser a grande notícia para o clube. O time “sabe sofrer”, mas ainda estava cru em finais. E assim, mesmo jogando muito melhor, perdeu a decisão para o Corinthians em pleno Maracanã.

Para 2026, a diretoria terá uma verba maior e a expectativa é que seja reforçado o elenco visando aproveitar essa “casca” para que Fernando Diniz possa fazer o torcedor sonhar novamente com títulos.